

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: I. J. Nunes da Silva

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Pax — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

Ecos & Comentários

Os discos voadores

Quem tem cabeça para mais alguma coisa do que para nela crescer o cabelo, não aceita como verdades comprovadas certos boatos que, por trás da lenda hábilmente arquitetada com que se vestem, cheiram a patranha a cem léguas de distância.

Por vezes alguns órgãos da imprensa, pouco prudentes, colaboram na tarefa de se conceder atestado de autenticidade às mais descabeladas invenções. O caso dos discos voadores, cuja existência tantas vezes tem sido garantida, constitui um dos exemplos mais típicos da maneira como se ludibria milhões de indivíduos. Centos de pessoas afirmaram ter visto os discos voadores e os jornais não tiveram escrúpulos em divulgar os relatos mais inverosíveis a respeito da sua existência.

O caso dos discos voadores não é mais do que uma história da carochinha, pois o Secretário da Força Aérea dos Estados Unidos, em declarações recentemente feitas, afirmou que o céu daquele país nunca foi cruzado por um desses aparelhos imaginários!

Isto significa que, pelo menos por enquanto, a existência dos discos voadores não passa duma lenda para enganar as pessoas crédulas.

Petróleo em Angola

Confirma-se a notícia dada há meses pelos jornais de que próximo de Luanda existem ricos jazigos petrolíferos, dos quais, depois de concluídos os dispendiosos e complicados trabalhos técnicos, jorrou com prometedora abundância o cobiçado e precioso «ouro negro».

A notícia é das que merecem registo, pois a nova fonte de riqueza pode vir a desempenhar papel de primacial importância não só na vida económica de Angola, mas até na da Metrópole, visto uma e outra serem partes do mesmo todo.

O importante é saber-se que o petróleo corre já em Angola, pois a transformação da nascente em caudaloso manancial deve ser uma questão de pericia e de tempo.

PROBLEMAS LOCAIS

Considerações amargas sobre a inércia

Quando o comboio ou automóvel em que viajamos faz uma paragem brusca o nosso corpo tende a continuar o movimento de que vinha animado, isto é, cai para a frente; quando, pelo contrário, o veículo principia a mover-se, o corpo parece empurrado para trás, isto é, tem tendência a continuar o seu estado de repouso.

Deve-se este curioso fenómeno à INÉRCIA que, segundo rezam os livros mais elementares de física é *uma propriedade geral da matéria pela qual os corpos não podem, por si mesmos, modificar o seu estado anterior, quer seja de repouso, quer seja de movimento.*

Para se operar qualquer modificação é necessária, pois, *uma causa, uma força.*

Ora admitamos, por momentos, que a autarquia local é um corpo material.

Há uns pares de anos, ele jazia no mais completo, mudo e quedo dos repousos a que um corpo pode estar votado. Falar, não falava. Fazer, não fazia.

E' evidente que tão tranquila existência não era própria de quem, por definição, se exige acção, movimento em prol duma terra e dum povo. E como tamanha inactividade não podia manter-se, uma força actuou — rigorosamente dentro da Lei, em virtude de um princípio democrático — para vencer a inércia e modificar o estado anterior.

O corpo, depois de impulsionado e posto em movimento passou a exercer uma acção benéfica, renovadora e construtiva.

Porém, de há um ano a esta parte, depois de tudo acontecer rigorosamente de acordo com a Física, eis que, contra-

riando uma propriedade geral, o corpo entrou subitamente em repouso, não continuando o seu estado anterior, que era de movimento. . .

Até à data, não foram as Academias notificadas de que algum sábio ou cientista tenha chegado à conclusão de que a inércia é uma batata. Donde se infere, lógicamente, que alguma *causa ou força* deve ter actuado sobre o corpo. . .

E neste caso, só pode ter sido *o desinteresse, a preguiça ou a falta de vontade.*

Não me parece, no entanto, que os homens que constituem esse corpo — a Junta da Freguesia — que em tão pouco tempo fizeram em matéria de melhoramentos públicos, o que muitos não fizeram numa porção de anos, não me parece, íamos dizendo, que esses homens sofram dessas moléstias contagiosas e malignas capazes de provocar um mal estar geral.

A obra que realizaram fala por eles. O meu espanto, e a admiração, também, de muitos leitores do «Ecos de Cacia» que já se têm manifestado por carta à redacção deste jornal, é o interregno que essa obra vem sofrendo, quando por todo o lado há tanto que construir, reparar, melhorar.

Alguma razão haverá para esta inacção. Não descortinamos qual.

Com raras mas valiosas excepções — algumas ruas pavimentadas e abastecimento de água potável a Cacia — as carências da freguesia são as mesmas que há dez ou vinte anos.

E' para as eliminar que se torna necessária a acção da

autarquia local, apoiada pelas individualidades de mais poderosa influência pública (médicos, professores, imprensa, grandes lavradores, comércio, indústria e autoridades religiosas, etc.), interferindo junto da administração e do governo do Concelho, fazendo notar a urgência duma solução, realçando uma imperiosa falta.

Quais são essas faltas mais elementares?

Aqui, na freguesia, todos as conhecem. No próximo número, se merecer a vossa atenção, procurarei apontá-las ao conhecimento geral e, principalmente, ao dos cacianos espalhados pelo País e pelos quatro cantos do Mundo, ocupados em laboriosos mistérios, convicto, como estou, de que um amplo conhecimento do mal leva à descoberta do remédio e da cura.

Ruy Dias Ferreira.

Cortejo de Oferendas

Por todas as freguesias e lugares do nosso concelho está a intensificar-se o peditério para o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, a realizar no dia 18 de Dezembro próximo.

Na nossa freguesia espera-se o contributo de todos, para que Cacia ocupe o lugar de destaque que tanto merece.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade
Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

Artur Alves Moreira MÉDICO

Consultas:
Em AVEIRO
(frente ao Teatro Avenida)
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 17 h.
Em ESGUEIRA (residência)
Largo do Pelourinho
às 2.ª, 4.ª e 6.ª, depois das 17 h.
Em SARRAZOLA
Rua Dr. Marques da Costa
(casa da Sr.ª Alexandrina Tavares)
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 9,30 h.
Chamadas pelo telefone n.º 178
AVEIRO

Dr. Araújo e Sá

Ex-Estagiário dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Ex-Estagiário do Hospital de Santo António do Porto
Consultórios:
Rua Luís de Camões — CACIA
Consultas das 10 às 12 horas
Rua Dr. Marques da Costa
SARRAZOLA
Consultas das 14. às 16 horas
Residência: CACIA

Por Aveiro

União Nacional

De harmonia com as disposições estatutárias, as eleições para vogais da Comissão Concelhia de Aveiro terão lugar no dia 4 de Dezembro próximo, na sua Sede, rua de Manuel Firmino, 43—1.º, das 9 às 12 horas.

O acto será regulado, entre outras, pelas seguintes disposições:

1.º—São elegíveis todos os eleitores maiores ou emancipados, que se obriguem a aceitar a disciplina política da U. N., e se encontrem filiados neste Organismo em 1 de Julho de 1955.

2.º—As eleições compreenderão, além dos vogais respectivos previstos nos Estatutos (3), a de um suplente destinado a substituir qualquer dos vogais de eleição nos seus impedimentos.

3.º—O exame dos cadernos será facultado a qualquer eleitor na Secretaria desta Comissão, nos termos do Regulamento.

4.º—As eleições são feitas por escrutínio secreto e sem prévia apresentação de candidaturas.

5.º—As listas, em papel branco liso, de forma rectangular, com as dimensões de 0,16m x 0,20m conterão separadamente os nomes dos designados para vogais efectivos e para suplente, e podem ser manuscritas, dactilografadas, litografadas ou impressas.

6.º—Os eleitores residentes fora da sede do concelho poderão votar por correspondência, remetendo pelo correio a sua lista devidamente dobrada dentro de um sobrescrito fechado contendo no exterior a legenda «PARA A ELEIÇÃO DA COMISSÃO CONCELHIA DA UNIÃO NACIONAL DE AVEIRO», sobrescrito que, por sua vez, será encerrado conjuntamente com uma carta do votante noutro sobrescrito dirigido ao presidente desta Comissão Concelhia, que, oportunamente, os remeterá ao filiado designado para presidente da Mesa Eleitoral.

7.º—Os eleitores votarão por ordem de chegada.

8.º—A resolução de quaisquer dúvidas que se suscitarem no decurso do acto eleitoral é da competência da Mesa Eleitoral.

Novo navio bacalhoeiro

Sob a presidência do chefe do distrito, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, e com a presença das autoridades marítimas e portuárias de Aveiro, entre os quais se contava a dos srs. Comandante Caires Braga, capitão do porto de Aveiro; Coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma do porto; eng. Coutinho de Lima, director do porto, etc., realizou-se no dia 14 do corrente, pelas 16 horas, na carreira de construção dos Estaleiros de S. Jacinto, Ld.ª, a cerimónia do assentamento da quilha de um novo navio em ferro, para a frota bacalhoeira.

Agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas pelo presidente do conselho de administração (Conclui na 2.ª página)

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Por Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

ção de empresa, sr. Carl Reeder, o sr. governador civil aproveitou o ensejo para pôr em relevo o progresso da indústria de pesca longínqua, mercê das felizes medidas do Governo do Estado Novo.

Legião Portuguesa

Homenagem ao sr. Conselheiro Doutor Albino dos Reis

Encontra-se aberta na sede da Comissão Concelhia da U.N., rua de Manuel Firmino, n.º 43 1.º, a inscrição para a homenagem que será prestada, no próximo dia 3 de Dezembro, ao sr. Conselheiro Doutor Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional do Supremo Tribunal Administrativo, vice-presidente da Comissão Central da U.N. e ilustre filho do nosso distrito.

A homenagem, a todos os títulos justa, filia-se no facto do sr. Conselheiro Doutor Albino dos Reis ter sempre dispensado o mais decidido apoio ao movimento regionalista, acompanhando-o em todas as suas justas pretensões e iniciativas e o especial interesse que sempre lhe tem merecido todos os problemas que, nomeadamente, nos concelhos do distrito de Aveiro, possam contribuir para o progresso local.

Actividades militares e culturais

Afim de tratar de assuntos de interesse para as actividades militares e culturais do Comando Distrital de Aveiro, deslocaram-se a Lisboa, na semana passada, os srs. coronel Diamantino do Amaral e dr. Fernando Marques, respectivamente comandante distrital e chefe dos serviços culturais e de propaganda do referido Comando.

Centro de Estudos Político Sociais

Realizou-se na passada quarta-feira, dia 16, mais uma conferência, da série promovida pelo CEPISA. Foi conferente o sr. Dr. Artur de Moraes Bettencourt que abordou o tema: «Descobrimientos marítimos e a missão civilizadora de Portugal». O sr. coronel Amaral ao apresentar o conferente, para quem teve palavras de vivo elogio, referiu-se também à luta heroica dos portugueses de Quinhentos.

Ouvido com o maior interesse pela numerosa e escolhida assistência, que enchia a sala da rua de Manuel Firmino, o dr. Moraes de Bettencourt começou por expor o condicionalismo geográfico de Portugal, na época dos descobrimentos, salientando a acção das Ordens Militares, nomeadamente a de Cristo, no quadro das descobertas marítimas. Referiu-se ao papel da Escola de Sagres do ponto de vista de investigação científica e ao espírito de dilatação da fé e do império que impregnou toda a nossa obra colonizadora, traçando o perfil dos grandes capitães da África e da Índia, e em especial o de Afonso de Albuquerque. Ao finalizar, sempre muito aplaudido, desenhou o panorama de Lisboa, no século das descobertas e a projecção de Portugal no Mundo de Quinhentos, que indiscutivelmente se pode chamar o Século Português.

A crítica do trabalho foi feita pelos srs. coronel Amaral e Dr. Querubim Guimarães, que aproveitaram o ensejo para fazer também judiciosas considerações sobre a acção civilizadora de Portugal.

Falecimentos

D. Clara R. Machado Guimarães
No dia 23 faleceu a sr.ª D. Clara Rodrigues Machado Guimarães, esposa do sr. Victor Guimarães, proprietário da Garagem «Império», da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, e mãe dos estudantes Custódio e Francisco Al-

Boletim da Casa do Concelho de Ovar

Com doze páginas, dez das quais são de texto, acaba de sair o 11.º número do Boletim da Casa do Concelho de Ovar que, entre numerosos assuntos de interesse associativo e regional, anuncia uma homenagem que, por iniciativa daquela Casa e das Casas de Oliveira de Azemeis e de Gouveia, vai ser prestada por todas as Casas Regionais, no próximo dia 3 de Dezembro, no Liceu Camões, ao Sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis; aborda um diferendo entre Esmoriz e Paramos, a propósito da Barrinha; refere-se ao 4.º «Encontro Popular Vareiro», há pouco realizado; anuncia a constituição de uma Comissão com o fim de angariar donativos para serem distribuídos na Consoada pelos vareiros mais necessitados, residentes na capital; faz referência à visita à Inglaterra pelo Senhor Presidente da República, General Craveiro Lopes; faz uma referência à visita feita ao nosso País pelo Governador do Estado de Massachusetts, Sr. Cristiam A. Herter, onde vivem mais de 250 mil portugueses, grande número dos quais são vareiros; publica as contas da sua Colónia Balnear Infantil do Furadouro, para a qual este ano enviou 25 crianças; anuncia uma excursão de vareiros a Ovar pelo próximo Carnaval; publica uma estatística das profissões que exercem os seus associados; apresenta as contas da Comissão das Festas do mar, há pouco realizadas no Furadouro; insere um soneto de Belmiro Adelino intitulado «Amor à Terra»; torna pública a letra do seu Hino, da autoria do Sr. Dr. Rasgado Rodrigues, com música do Sr. Dr. Elysió de Matos, e reproduz uma frase do Sr. Ministro do Interior: — «O Concelho é para os municípios uma pequena Pátria. Trabalhar para o Concelho, é o mesmo que trabalhar por Portugal».

O Boletim, que se apresenta com óptimo aspecto gráfico, tem como Director o Sr. Dr. Albino Borges de Pinho, sendo seu redactor principal o Sr. Afonso Pereira de Carvalho, respectivamente Presidente e Secretário da Direcção da Casa do Concelho de Ovar.

► Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.
E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

bano Rodrigues Guimarães.

O seu funeral safu da igreja do Carmo, no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério Sul, com grande acompanhamento.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos, muito especialmente ao desolado viúvo, enviamos sentidos pêsames.

— Também no mesmo dia faleceu a sr.ª Crisanta de Jesus Ferreira, criada da sr.ª D. Maria do Ceu Naia Santos e tia dos srs. António Ferreira de Pinho, industrial, e Luís Ferreira de Pinho, pintor cerâmico.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, da rua de S. Sebastião, 16, para o cemitério Sul.

Pêsames aos doridos.

ARMARZÉM SÉRGIOS

O maior sortido de Aveiro

LANIFICIOS e CHALES

ZAMBRENES e TRINCHEIRAS

CANADIANAS

GABARDINES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 663
AVEIRO
Telef. 228

NOTÍCIAS LOCAIS

Nossa Senhora da Conceição

No dia 8 de Dezembro próximo, realiza-se em Cacia a festividade em louvor de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capela do Espírito Santo.

Haverá às 11 horas missa solene e sermão pelo sr. P.º Manuel José Rendeiro, rev. pároco de S. Jacinto; em seguida procissão pelas ruas do costume, com a Banda de Canelas; de tarde, se o tempo o permitir, arraial com a mesma música. E' juiz desta festividade o sr. Manuel Nunes de Sousa, comerciante em Cacia.

Luz na Rua Luís de Camões

Foi restabelecida a iluminação pública na Rua Luís de Camões, em Cacia, que há 5 meses estava às escuras. Já não foi sem tempo...

Club Recreio Caciense BAILE

No dia 8 de Dezembro (Nossa Senhora da Conceição), às 21 h. abrilhantado pela esplêndida

Orquestra «Swing» de Agueda.

De Frossos

Produção abundante. — Registrou-se este ano na nossa freguesia uma abundante colheita de azeite, como já há muitos anos não sucedia. Todos os produtores se congratulam com a abundância deste precioso e apetecido produto, que pesa bastante na balança orçamental de cada casa.

Falecimento — No dia 20 faleceu o sr. Manuel Lopes Cristiano, de 86 anos, antigo sacristão da igreja desta freguesia, que tanto apuro manteve naquele cargo durante largos anos.

Era casado com a sr.ª Ana do Paço Cristiano e pai do sr. Isidro Lopes Cristiano e das sr.ªs Maria do Carmo, Vitória, Rosa, Palmira e Emília Lopes Cristiano.

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 9 horas, tendo officios de corpo presente por 6 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e duas coroas pela família. Conduziu a chave da urna seu filho e a toalha seu irmão José Lopes Cristiano.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Quinta com habitação

Vende-se em S. Bernardo, frente à estrada nacional, com dois poços, motor, água canalizada para a habitação, de rés do chão e 1.º andar.

Quinta com 20 alqueires de sementeira. Vende-se tudo ou só o prédio.

Tratar com José Custódio Ramos, no mesmo prédio. (3-1)

COMARCA DE AVEIRO Carteira Elegante

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Por este se anuncia que no dia 20 de Dezembro próximo, pelas 10,30 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do direito e acção à quarta parte da herança indivisa de Luísa Marques Gaspar, viúva de João Marques Graça, que foi moradora em Taboeira, freguesia de Esgueira, pelo maior preço oferecido acima do valor de 350.000\$00, constituídos pelos seguintes imóveis:

1.º — A quarta parte de uma terra lavradia, sita no Sargaçal, limite da Quinta, freguesia de Cacia;

2.º — Uma terra lavradia, com enteste de pinhal, na Devesa, limite de Taboeira, freguesia de Esgueira;

3.º — Metade, indivisa de um assentado de casas e aido, com árvores de fruto e demais pertences e direitos, sito na Rua da Congosta, limite de Taboeira, freguesia de Esgueira;

4.º — Terra lavradia, pertences e direitos, sita na Valia, limite de Taboeira, freguesia de Esgueira;

5.º — Terra lavradia, pertences e direitos, sita na Ucha Alta, limite de Taboeira, freguesia de Esgueira;

6.º — Um terreno de pinhal, pertences e direitos, sito no Açu-de, limite de Taboeira, freguesia de Esgueira;

7.º — Um prédio urbano que se compõe de loja e águas furta-das, tendo também um pátio e demais pertences e direitos, sito no largo da Páscoa, freguesia de Santa Isabel, da cidade de Lisboa, descrito na conservatória do Registo Predial sob o n.º 5.380 a fls. 52 v.º do L.º B 26 e inscrito na matriz urbana do 6.º Bairro da mesma cidade sob o art.º 1.938.

Este direito e acção à quarta parte da herança atrás referida foi penhorado nos autos de execução ordinária que o Banco Nacional Ultramarino move contra José Nunes Soares e mulher D. Palmira da Conceição Soares, ele funcionário Municipal e ela doméstica, ambos residentes na cidade de Lourenço Marques.

Aveiro, 10 de Novembro de 1955.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas Boas do Vale.

O Chefe de Secção,

Adolfo Matias.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 594 — AVEIRO



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a menina Dorinda Marques Damião, completa 34 aniversários, filha da sr.ª D. Emília Martins Damião, conceituada industrial de padaria em Riachos (Torres Novas), e de seu saudoso marido Jacinto Marques Damião, de Sarrazola; a sr.ª D. Maria Luísa Pereira Vigairinho, de Sarrazola, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, ausente no Brasil; o sr. António Rodrigues Miranda, 66 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Trafaria; o sr. António Pereira de Melo, 38 anos, estimado proprietário de alfaiataria e barbearia e da Agência Funerária Melo, de Cacia; o sr. João Maria da Silva Matos, 27 anos, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e considerados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a menina Virgínia Maria Rodrigues da Silva, completa 11 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva Vidal e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues da Silva, da Quinta e laboriosos industriais de padaria em Frielas (Loures).

— Amanhã, 27, o sr. Francisco da Costa, 50 anos, de Sarrazola e acreditado industrial de leitearia em Lisboa.

— No dia 28, o sr. Manuel Rodrigues Gomes, 54 anos, proprietário, de Cacia; o sr. Francisco Ribeiro da Silva, 28 anos, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa; o sr. Rogério Moura da Silva, 18 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e conceituados industriais de padaria em Alcobaça; e a interessante Maria Irene Pereira Simões, completa 8 primaveras, filha da sr.ª Ilda Rodrigues Pereira Simões, da Quinta, e de seu marido sr. Manuel Maria Simões Aidos, empregado de padaria em Espinho.

— Em 29, a sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, 40 anos, esposa do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 23 anos, filho do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Nelcindo da Silva Costa, 8 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola.

— Em 1 de Dezembro, o sr. Carlos da Silva Pinho, 24 anos, filho do bom angejense sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro e acreditado comerciantes naquela vila.

— E em 2, a menina Ester Marques da Fonseca, completa 27 primaveras, residente em Sarrazola, filho do sr. Artur Augusto Marques, digno fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva, e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residente no Cabeço. Muitas felicidades para todos.

Agradecimento

A família da falecida Maria Marques da Cunha, de Esgueira, agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a sua sempre chorada morta Esgueira, 19 Novembro 1955.

Vinhos e comidas

Trespasa-se estabelecimento no Rossio, n.º 37, em Aveiro. Tratar com a proprietária Maria Augusta da Cruz Naia, no mesmo. (1)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Dr. Vicente Manuel Nogueira Souto

Na Universidade de Coimbra, formou-se em medicina no dia 22 de Outubro findo, com alta classificação, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Vicente Manuel Nogueira Souto, de 24 anos de idade, filho da sr.^a D. Amélia Nogueira Souto e de seu falecido e saudoso marido Manuel Maria Rodrigues Souto, estimados angejenses.

O novo médico, dotado de uma sincera modéstia e esmerada educação, teve uma carreira brilhante, pois não perdendo nenhum ano, demonstrou nisto aplicação e inteligência, qualidades que o tornarão no futuro num clínico muito competente e dedicado.

Porque não desejamos contrariar a sua modéstia, deixamos por dizer o quanto são apreciadas as ponderadas qualidades do sr. Dr. Vicente Souto, limitando-nos a felicitar, muito sinceramente, o novo cirurgião, bem como sua estremeada Mãe.

Onde está a carreta e para que serve? — Vem sendo notado nos funerais da nossa terra a ausência da «carreta» para transportar os defuntos, alguns muito pesados.

Por isso, alguém quis saber onde está o referido carro fúnebre a que chamam «carreta» e para que serve?

Creemos que não está avariada, mas sim abandonada pelos agentes funerários e pela má intuição de algumas pessoas, que desviam de nela se transportar os mortos.

Assim, fazem os doridos pagar uma importância destinada a seis homens que pegam ao caixão ou pedem por favor a este e a aquele, quando com a «carreta» se torna mais fácil o transporte.

É bom que se acabe com este costume, que nada dignifica a nossa freguesia.

Falecimentos. — No dia 19 faleceu o sr. Francisco António da Silva (o Estrela), de 76 anos, viúvo de Maria Dias de Sousa, da rua dos Pinheiros.

— E no dia 20 faleceu a sr.^a Ana Alves de Almeida (a Voluntária), de 92 anos, viúva de António Ferreira Souto, do Cabeço, mãe das sr.^{as} Graciana Alves de Almeida, casada com o sr. Francisco Nunes Alves, também moradores no Cabeço; e Castana Alves de Almeida, casada com o sr. António Dias Marques, moradores na rua dos Pinheiros.

Os seus funerais realizaram-se no dia seguinte com a incorporação de irmandades e do nosso rev. pároco, sr. P.^o João Morais, que encomendou os corpos.

Tratou de ambos os funerais a Agência Capela, de Esgueira, da qual é proprietário o nosso conterrâneo sr. Américo Dias Capela.

A^s famílias esolvidas enviamos sentidos pêsames.

Casamento. — No último domingo, realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Ermelinda Vaz Nunes da Maia, de 24 anos, filha do sr. Augusto Nunes da Maia e de sua esposa sr.^a Maria dos Santos Vaz desta freguesia, com o sr. Augusto Marques Rodrigues, de 25 anos, filho da sr.^a Emília Rodrigues e de

Padaria

Arrenda-se ou trespasa-se, com casa de habitação ligada, em Portunhos (Cantanhede). Cozedura 25 sacas por mês e já foi de 40, com facilidade de elevar-se a mais.

Informa Padaria Coimbra, em Cantanhede, ou o proprietário Adelino Luís Neves, em Portunhos.

(52)

De Taboeira

Premiado numa corrida pedestre. — A Casa do Povo de Esgueira promoveu uma corrida pedestre no dia 13 do corrente, que fez parte das comemorações do 13.^o aniversário da sua fundação.

Do percurso, 3 voltas por determinado local, no total de 3 quilómetros, foi vencedor com um quarto de volta de avanço o jovem João Rodrigues Brazete de Oliveira, deste lugar, aprendiz de pai-deiro em Esgueira, que recebeu o prémio atribuído.

Rapaz com um dedo cortado. — No dia 17, quando procediam ao corte de uma cepa de salgueiro no campo, os menores Ildefonso dos Santos Nogueira, filho do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.^a Maria Ester d. s. Santos Oliveira, e Manuel Dias de Oliveira Bastos, filho do sr. Guilherme de Oliveira Bastos e de sua esposa sr.^a Maria Luisa Soares Dias, este cortou ao primeiro o dedo indicador da mão esquerda, pela norça da filanginha, por não ter visto que o colega tinha a mão no sítio do corte.

Foi receber curativo ao consultório do sr. Dr. Urbano Dinis, de Eixo, que lhe aplicou uns pontos naturais para tentar unir e ligar o osso.

Que tudo decorra ao desejo, são os nossos votos.

Estudos sacerdotais. — Deu entrada na Casa do Sagrado Coração de Jesus, de Esgueira, onde foi começar os seus estudos para a vida sacerdotal o menino Manuel Rodrigues de Sousa, filho do sr. José Gama Sousa, empregado da Scalabis, em Aveiro, e de sua esposa sr.^a Joana Rosa Rodrigues Larangeiro, deste lugar.

Desejamos-lhe felizes estudos. **Anos.** — No dia 26 completa 13 primaveras a menina Maria da Luz Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.^a Emília Marques Baptista, lavradores deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 22 faleceu o sr. José Maria Gomes da Costa, de 51 anos, viúvo há 6 de Rosa Dias Quaresma, pai dos sr. Américo Gomes da Costa, casado com a sr.^a Celeste da Cunha Vigairinho, moradores na Póvoa; Luís, Manuel Vitor e José Gomes da Costa e das sr.^{as} Deolinda Dias da Costa, casada com o sr. José Simões Miranda, Cristina Dias da Costa, casada com o sr. Manuel Álvaro Lopes Pereira, e Rosa Dias da Costa, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com bom acompanhamento, tendo encomendado o corpo o rev. pároco da freguesia, sr. P.^o Virgílio Susana Dias.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. António Gonçalves Nunes, proprietário, de Cacia, e a toalha o sr. Bartolomeu da Costa Valente Conde, empregado na Fábrica de Celulose, deste lugar.

Na segunda-feira, dia 28, pelas 6,45 horas, se á rezada na igreja paroquial a missa do 7.^o dia, em sufrágio da alma deste nosso conterrâneo.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 2 de Dezembro, completa 19 primaveras a menina Vitória Rodrigues Neta, filha do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.^a Laura Rodrigues Pardiniha, bons proprietários e lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

DE LOURE

A inauguração do relógio da nossa capela. — Como prometemos a semana passada, damos hoje à estampa mais dois dos discursos proferidos na inauguração.

O sr. António Almeida dos Santos, disse o seguinte:

«Ex.^{mo} Sr. Joaquim Nunes Ribeiro;
Minhas Senhoras e meus Senhores:

Não vou pronunciar um discurso, pois não tenho competência para o fazer; vou simplesmente procurar exprimir um pouco do que sinto neste momento.

Nós já tínhamos em Loure um grupo de cidadãos beneméritos, constituindo a Comissão de Beneficência e Ensino do nosso lugar, operosa e abundante em frutos bastante apreciados, que honraria qualquer freguesia pelo País além, que a contasse como sua. Hoje, regista-se e festeja-se mais um importante acto de benemerência dum filho igualmente querido e dedicado à nossa terra, que no Brasil tem exercido a sua actividade.

Dignou-se V. Ex.^a, sr. Ribeiro, oferecer-nos um relógio, como que a querer-nos dizer ou a sugerir-nos que lá longe, nessa grande Nação que descobrimos e ajudamos a criar, já mais se passou uma hora em que ao seu espírito não surgisse, como um ponto luminoso e lindo, perdido num cantinho da nossa querida Pátria, a imagem sobranceira ao Rio, do nosso formoso torrão Natal.

Pois pagar-lhe-emos, Ex.^{mo} Sr., a sua magnífica oferta (aqui lho prometemos solenemente), lembrando o seu nome todas as vezes que ouvamos bater as horas, que, por outro lado, nos educação e instrução ao mesmo tempo, dizendo-nos como a vida é breve, como corre veloz para o seu fim.

Todas as pessoas com quem tenho falado, a começar por meu bom Pai, apreciam deveras a vossa generosa dádiva, mostrando-se em extremo pehorados e reconhecidos por ela.

Atrevo-me, por isso, em nome de todos, a expressar um muito e muito obrigado, inteiramente do coração, e que o Senhor vos continue a abençoar ricamente na vossa vida e na dos que vos são caros.

Tenho dito.»

Por sua vez o sr. António da Silva Santos, disse:

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Reconheço muito bem que não tenho competência para discursar e por isso venho apenas limitar-me a dirigir o meu reconhecimento de gratidão à ilustre figura que após longos anos de ausência no Brasil, apesar da sua luta de trabalho, já mais se esqueceu do cantinho da sua aldeia, onde está situada a casa paterna, onde deixara seus queridos pais e irmãos.

Passaram-se meses e anos, mas, no seu peito, vivia um desejo. Era o desejo do regresso. E um dia a Providência o guiou para que fossem realizados os seus sonhos, regressando à sua terra natal, este lugar donde se tinha ausentado há 33 anos.

Foi recebido no meio de grande manifestação de alegria, não só pelos seus parentes, como também por todos nós; porque é um filho da nossa terra e porque já o sabemos dotado de bons sentimentos e dum coração generoso.

Rafiro-me ao sr. Joaquim Nunes Ribeiro, que é hoje homenageado.

Quis Vossa Ex.^a, sr. Ribeiro, que antes de partir novamente para o Brasil fosse registado na história de Loure e nos nossos corações, o mais sublime acto de benemerência até hoje recordado

na nossa terra, oferecendo um relógio para a torre da nossa capela, além do que já tem contribuído para engrandecimento da nossa querida aldeia.

Mas fique ciente, sr. Ribeiro, desde o mais pobre ao mais rico, do mais novo ao mais velho, todos sabem apreciar a sua valiosa e útil oferta.

Como memória de tão importante melhoramento, que V. Ex.^a se dignou oferecer ao povo da nossa terra, aqui fica colocada uma lápide, gravada a letras de ouro, com o seu nome como ilustre benemérito.

Desculpe-nos, sr. Ribeiro, pela simplicidade da homenagem que lhe prestamos, pois sabemos que V. Ex.^a sabe muito bem avaliar as nossas fracas possibilidades. E tenho mesmo a impressão de que se considera satisfeito em se ver rodeado de tão vasta multidão e ver também no rosto de todos um aspecto de profunda alegria e reconhecimento.

Em breves dias partirá para o Brasil, mas tenha a certeza que já mais nos esquecerá. Embora muito longe mas os nossos corações ficam ligados com laços de terna amizade.

Vou terminar revelando-lhe mais uma vez o meu profundo reconhecimento de gratidão e faço ardentes votos pela sua boa viagem e que ao chegar ao Brasil encontre todos os seus de muito boa saúde. E pelos seus feitos, muito e muito obrigado. Disse».

Também de improviso, o nosso amigo sr. Joaquim Lopes Ferreira disse algumas palavras enaltecendo as qualidades do homenageado e lembrando o também grande amigo de Loure e do seu progresso sr. Aires Joaquim da Silva, comerciante em Juiz de Fora que, sem desprimor para ninguém, se pode considerar o grande animador dos melhoramentos da sua terra.

Mataduchos e Alumieira

A nossa capela. — Iniciaram-se há duas semanas as obras na capela de Nossa Senhora de Alumieira, encontrando-se já a torre levantada, faltando portanto acabamentos da mesma, cobertura do jardim e arranjo de toda a frente.

A Comissão, para poder levar esta obra a cabo, precisa da ajuda de todos os conterrâneos ausentes que ainda não contribuíram para este importante melhoramento, apelo que dirigiu e por este meio volta a fazer.

Santa Luzia. — Nos próximos dias 17 e 18 de Dezembro, realizam-se nestes lugares os festejos em honra de Santa Luzia. Encontram-se já fechados contratos com a música de Eixo, aparelhagem sonora, e armação. É juiz desta festa o sr. Sansão Nogueira da Costa.

Anos. — No dia 19, fez 9 anos o menino Adélio Ferreira Marques, filho do sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira, e de sua esposa sr.^a Emília de Jesus Ferreira, moradores nos Arneiros de Mataduchos. Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Falecimento. — No dia 23 faleceu no Bairro do Vouga, 32, a sr.^a D. Albertina das Mercês Gonçalves Murça, mãe do sr. Armando de Sousa, furriel do Exército em Africa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Capela, desta localidade.

Pêsames aos doridos.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Cielomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" 930\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas **VENEZA**

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas **SACHS** e **FAMEL-VICTORIA** dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Dispõe de moderno auto fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de **IRCÍLIO COELHO**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de **LUÍS ABRANTES**

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE **A. Neves dos Santos**

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada**

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILO — AVEIRO